



INCLUSÃO NO MEIO ACADÊMICO: O OUTRO LADO, A FORMAÇÃO DO DOCENTE.

Olívio Lima de Santana¹ (EG), Wáquila Pereira Neigrames¹ (PQ).

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *inclusão; formação de professores; educação inclusiva; curso de licenciatura.*

Introdução

A inclusão no meio acadêmico é um assunto que está em grande evidência atualmente. Porém, deve-se pensar antes de tudo no preparo dos profissionais que irão ser responsáveis por essa inclusão. As diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em sua Resolução CNE/CP nº. 1/02 deixa explícito que as instituições de ensino superior em sua matriz curricular, precisam promover o preparo do docente para atender às diversidades, formando este profissional com conhecimentos específicos a fim de atender as necessidades de seus alunos. Com este estudo pretende-se verificar a eficiência das disciplinas que propõem formar profissionais da educação que irão trabalhar com a inclusão. Para tanto, este trabalho contará com uma análise do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*, objetivando identificar a existência de disciplinas e/ou conteúdos que promovam o preparo adequado para os futuros docentes entrarem em contato com a educação inclusiva.

Métodos

Utilizaremos de uma metodologia qualitativa, de cunho bibliográfico, pois inicialmente faremos uma análise documental, faremos uma verificação na Matriz Curricular em vigência, nas ementas das disciplinas ofertadas, buscando evidenciar a disponibilização aos docentes em formação de conhecimento sobre as especificidades dos alunos com deficiência. Posteriormente pretendemos aplicar questionários aos discentes, que nos auxiliarão a colher as demais informações que ajudará a entender se o instituto favorece em sua formação como docente condições para atuar na área da inclusão.

Discussão

Praticamente em torno de tudo que olhamos algo nos faz lembrar inclusão. O mundo se torna mais inclusivo, na escola não pode ser diferente, cada vez mais, os antes excluídos buscam conhecimento. Desta forma se faz necessário que professores estejam habilitados a lidar com estes casos especiais.

Nosso objetivo é verificar se esta ocorrendo e a qualidade deste ensino aos futuros docentes, para que formados eles possam oferecer excelência a seus alunos, principalmente aos especiais.

Conclusões

O presente trabalho ainda se encontra em fase inicial de pesquisa, o que impossibilita que resultados já possam ser demonstrados, sendo necessário mais tempo para coleta de dados, para que resultados eficientes sejam alcançados.

Agradecimentos

A minha esposa Valéria, que muito me incentiva a não desistir, meus filhos e à orientadora Wáquila, que ajudou na realização deste trabalho.

Referências Bibliográficas

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002.
ARAUJO PEDROSO, C.C.; PEREZ CAMPOS, J.A.P.; DUARTE, M. **Formação de professores e educação inclusiva:** análise das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura. Educação Unisinos, vol. 17. Núm. 1, enero-abril, 2013, pp. 40-47
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Brasil.